

Fapemig lança chamada de R\$ 6 mi para projetos de pesquisa e inovação

Seg 04 setembro

A [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais \(Fapemig\)](#) lançou, em parceria com a [Secretaria de Estado de Educação \(SEE\)](#), chamada que vai permitir o aporte de R\$ 6 milhões em projetos de pesquisa e inovação. As propostas podem ser enviadas ao sistema Everest até o dia 6/11.

O objetivo da proposta é apoiar financeiramente projetos de pesquisa científica, tecnológica e ou de inovação que permitam criar estratégias visando à solução de problemas da educação básica e à melhoria da qualidade do ensino nas escolas públicas da rede estadual de ensino de Minas Gerais.

O presidente da Fapemig, Paulo Sérgio Lacerda Beirão, explicou que o objetivo das pesquisas é buscar soluções das dificuldades enfrentadas na Educação Básica e não simplesmente fazer ensaios. “A ideia é recrutarmos o capital intelectual do nosso estado, existente nas nossas instituições de pesquisas e de Ensino Superior, no sentido de buscarmos soluções inovadoras para os problemas da Educação Básica. Estamos atuando junto à SEE/MG desde a concepção desta chamada porque queremos que este capital intelectual traga ideias e subsídios calcados na realidade do dia a dia e de forma que possam ser apropriados pelas escolas. Nossa expectativa é que por meio de pesquisa novas ideias venham a ser agregadas ao trabalho que vem sendo executado pela SEE/MG”, destacou.

A equipe dos projetos precisa ser formada por pelo menos um professor ou especialista de educação básica da rede de ensino estadual. Para o presidente da Fapemig, o lançamento desta chamada é uma grande satisfação porque ela foi pensada desde o início em parceria com a SEE.

“A educação básica tem uma grande importância para o desenvolvimento do país como um todo e, também, precisamos melhorar os resultados nessa área. Um exemplo são os resultados no Pisa – Programa Internacional de Avaliação de Alunos –, em que o Brasil fica atrás de outros países em desenvolvimento. Por isso estamos recrutando o capital intelectual do nosso estado, de modo a conseguir soluções baseadas na realidade das escolas”, afirmou.

A secretária adjunta da SEE, Geniana Guimarães Faria, acredita que esta chamada marca um novo momento do ensino do estado. “Agora, nós vamos fazer parte da solução que permitirá mudar a nossa realidade. Para isso, escolas, educadores, diretores e alunos precisam ser escutados, porque eles conhecem e lidam diariamente com aquele território que precisa ser transformado. Queremos com esta chamada ter algo palpável como devolutiva”, disse.

[Confira aqui chamada completa](#)